

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 15 — A KEHILAH DE ELOHIM NA PROFECIA

TEXTO BÁSICO: YIRMEYAHU (JEREMIAS) 31:31–34

"Eis que vêm dias, diz o Eterno, em que farei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Yehudá... Porei a minha Torá no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Elohim e eles serão o meu povo..."

VERSO ÁUREO:

"Edificarei a Minha Kehilah, e as portas do Sheol não prevalecerão contra ela."

— Matityahu (Mateus) 16:18

A KEHILAH DE ELOHIM: O POVO DA NOVA ALIANÇA

QAHAL YISRAEL

A Assembleia do Sinai e dos Profetas

A OLIVEIRA DE ISRAEL

Gentios Enxertados pela Emunah

REMANESCENTE FIEL

Torá Gravada no Coração

RESTAURAÇÃO PROFÉTICA SOB O GOVERNO DE YESHUA HAMASHIACH

INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

Ao longo da história eclesial, muitos compreenderam erroneamente a **Kehilah** como uma instituição inteiramente nova surgida do zero no dia de Shavuot (Pentecostes), desprovida de raízes no Tanakh e supostamente criada para substituir a nação de Israel no plano divino. Entretanto, as Sagradas Escrituras revelam que a congregação do povo da aliança existe desde os dias dos patriarcas. A palavra hebraica **Kehilah** (ou **Qahal**) significa "assembleia", "congregação" ou "comunidade convocada", sendo utilizada no texto bíblico hebraico para designar o povo reunido diante de Elohim.

No deserto do Sinai, a nação já era chamada de **Qahal Yisrael** ("Assembleia de Israel" — Devarim / Deuteronômio 9:10; Atos 7:38). Os profetas anunciaram que, nos últimos dias, Elohim restauraria gloriosamente essa assembleia, reunindo novamente Yehudah e Efraim sob

um único Pastor e estabelecendo uma Nova Aliança (**Brit Chadashah**) com a Torá inscrita no próprio coração do Seu povo (Yirmeyahu / Jeremias 31:31–34).

Yeshua HaMashiach não veio fundar uma nova religião ou um sistema estranho ao Tanakh, mas veio restaurar a **Kehilah de Elohim**, chamando o remanescente de Israel ao arrependimento (**Teshuvá**) e franqueando o acesso da Nova Aliança também aos gentios, que passam a ser enxertados na oliveira cultivada de Israel mediante a **Emunah** (Romanos 11:17–24).

A **SISAEN** compreende que a Kehilah de Elohim é composta pelo remanescente fiel de Israel e pelos gentios que, mediante a Emunah em Yeshua HaMashiach, unem-se ao povo da aliança, permanecendo fiéis à Torá e ao testemunho do Messias. A Kehilah não substitui Israel, mas faz parte ativa da restauração profética anunciada pelos profetas, preparando o povo do Eterno para o Reino Messiânico.

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DA SISAEN E LITERATURA DO SEGUNDO TEMPLO

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** destaca que a autocompreensão da comunidade como a "Assembleia do Eterno" (*Qahal El*) era central no **Judaísmo do Segundo Templo**, como amplamente comprovado nos **Manuscritos de Qumran (1QS — Regra da Comunidade; 1QSa — Regra da Congregação)**. A comunidade de Qumran e os primeiros discípulos de Yeshua em Jerusalém entendiam a *Kehilah* como o remanescente da Aliança (*She'arit Yisrael*) preservado em meio à apostasia para receber o Mashiach. O conceito paulino dos gentios serem "co-herdeiros e membros do mesmo corpo" (Efésios 3:6) confirma a continuidade do único oliveiro profético.

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Qual é o verdadeiro significado linguístico e teológico do termo hebraico *Kehilah* no Tanakh?
2. A Kehilah de Elohim teve sua origem apenas nos Ketuvim Netzarim ou já existia no deserto do Sinai?
3. De que maneira a Teologia da Substituição (*Substitucionismo*) contradiz a revelação profética das Escrituras?
4. Como os gentios convertidos são enxertados na oliveira de Israel segundo a alegoria de Sha'ul em Romanos 11?
5. Qual será a gloriosa função e participação da Kehilah no Reino Messiânico de Yeshua sobre a Terra?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. O que significa rigorosamente a palavra hebraica Kehilah no contexto bíblico?

A palavra hebraica *Kehilah* (oriunda da raiz *Qahal*) significa assembleia, congregação ou comunidade convocada. Nas Escrituras, refere-se especificamente ao povo chamado e reunido por Elohim para viver segundo a Sua Santa Aliança e caminhar sob os Seus mandamentos.

"O Eterno me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Elohim; e neles estava escrito conforme a todas as palavras que o Eterno falara convosco no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia (b'yom ha-Qahal)."

— Devarim (Deuteronômio) 9:10

"Este é o que esteve entre a congregação (em te ekklesia / no Qahal) no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai..."

— Atos dos Emissários 7:38

2. A Kehilah de Elohim já existia antes da vinda em carne de Yeshua HaMashiach?

Sim! A Torá e os Profetas descrevem continuamente Israel como a *Kehilah/Qahal* de Elohim. Yeshua não veio destruir essa congregação bíblica para fundar um organismo alheio, mas veio restaurar o remanescente da assembleia da Aliança, Purificá-la pelo Seu sangue e expandir suas fronteiras para acolher as nações.

"Abençoarei ao Eterno nas grandes assembleias (b'Maqhelim); no meio da congregação o louvarei."

— Tehilim (Salmos) 26:12

"Também eu te digo que tu és Kefa, e sobre esta pedra edificarei a minha Kehilah, e as portas do Sheol não prevalecerão contra ela."

— Matityahu (Mateus) 16:18

3. A Kehilah substituiu a nação de Israel nos planos e promessas de Elohim?

Não! Absolutamente. A Kehilah não substitui Israel nem forma uma "nova entidade" separada. Ela é constituída pelo remanescente fiel de Israel (*She'arit Yisrael*) e pelos gentios que, mediante a *Emunah* em Yeshua, são enxertados na oliveira natural de Israel, tornando-se co-herdeiros das promessas feitas aos patriarcas.

"Digo, pois: Porventura rejeitou Elohim o seu povo? De modo nenhum! Porque eu também sou israelita, da descendência de Avraham, da tribo de Binyamin. Elohim não rejeitou o seu povo, que antes conheceu..."

— Romanos 11:1–2

"E, se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da fatura da oliveira..."

— Romanos 11:17

4. De que maneira os gentios passam a fazer parte integrante do povo da Aliança?

Os gentios são alcançados pela graça de Elohim através do Evangelho. Ao fazerem *Teshuvá*, receberem Yeshua como Mashiach e Rei e abrirem o coração para a Torá, eles deixam a condição de "estranhos às alianças da promessa" e tornam-se cidadãos de Israel (*Avisos de Cidadania de Israel* — Efésios 2:12–19).

"A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Mashiach pelo evangelho..."

— Efésios 3:6

"Assim que já não sois estrangeiros, nem peregrinos, mas concidadãos dos santos, e da família de Elohim..."

— Efésios 2:19

"E aos filhos dos estrangeiros, que se unirem ao Eterno, para o servirem... todos os que guardarem o shabat... eu os trarei ao meu santo monte, e os alegrarei na minha casa de oração..."

— Yeshayahu (Isaías) 56:6–7

5. Qual é a missão profética e contínua da Kehilah na presente Era?

A Kehilah tem como missão essencial:

1. Anunciar as Boas Novas do Reino de Elohim a todas as criaturas;
2. Proclamar a Yeshua HaMashiach como o único Redentor e Senhor;
3. Ensinar a observância dos mandamentos da Torá à luz da instrução do Mashiach;
4. Chamar Israel e as nações ao arrependimento (*Teshuvá*);
5. Preparar o remanescente dos *kadoshim* para a vinda do Reino Messiânico.

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim."

— Matityahu (Mateus) 24:14

6. Qual a relação direta entre a Nova Aliança (Brit Chadashah) e a Kehilah?

A Nova Aliança prometida pelo profeta Yirmeyahu foi explicitamente firmada com a Casa de Israel e com a Casa de Yehudá. A Kehilah desfruta e vivencia essa aliança através do sangue de Yeshua, tendo a Torá de Elohim gravada no coração e na mente pela atuação vivificadora da Ruach HaKodesh.

"Eis que vêm dias, diz o Eterno, em que farei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Yehudá... Porei a minha Torá no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Elohim e eles serão o meu povo."

— Yirmeyahu (Jeremias) 31:31, 33

"Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue, que é derramado por vós."

— Lucas 22:20

7. Como a Kehilah do fim dos tempos é identificada nas visões proféticas de Hitgalut?

O livro de Hitgalut (Apocalipse) identifica a Kehilah dos últimos dias como o remanescente santo (*She'arit*) marcado por duas características inseparáveis: a fidelidade em guardar os mandamentos de Elohim (*Mitzvot*) e a conservação firme da fé/testemunho de Yeshua HaMashiach (*Emunah de Yeshua*).

"E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Elohim, e têm o testemunho de Yeshua HaMashiach."

— Hitgalut (Apocalipse) 12:17

"Aqui está a paciência dos kadoshim; aqui estão os que guardam os mandamentos de Elohim e a Emunah de Yeshua."

— Hitgalut (Apocalipse) 14:12

8. Como os escritos do Segundo Templo e Qumran descrevem a "Assembleia do Altíssimo"?

Nos escritos dos essênios de Qumran (*1QS — Regra da Comunidade*) e na literatura intertestamentária, a comunidade dos fiéis era denominada *Qahal El* (Assembleia de Deus) ou *Adat El* (Congregação de Deus). Eles entendiam que a assembleia era uma comunidade santa estruturada na ordem da Torá, cujos membros viviam em comunhão e retidão aguardando a redenção messiânica.

"Esta é a Regra para toda a congregação de Israel no fim dos dias, quando se reunirem para caminhar conforme o julgamento dos Filhos de Sadoque, os sacerdotes, e dos homens da sua Aliança..."

— Manuscritos do Mar Morto (1QSa — Regra da Congregação, Coluna I, 1–3)

"Bendito és Tu, ó Deus da Aliança, que guardaste a Tua Kehilah no meio dos povos e não retiraste a Tua misericórdia do Teu remanescente."

— Hodayot — Hinos de Louvor (1QH XI, 10–14; Qumran)

9. Qual é a mensagem central desta lição para a nossa vida na SISAEN?

A mensagem central é que fazer parte da Kehilah de Elohim é estar enxertado na árvore histórica e profética do povo da Aliança. Não somos uma entidade isolada ou substituta, mas o remanescente vivo que anda nas Sendas Antigas, praticando a Torá, vivendo na Emunah de Yeshua e aguardando com alegria o estabelecimento do Seu Reino eterno.

"Assim diz o Eterno: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas..."

— Yirmeyahu (Jeremias) 6:16

PREDIÇÃO E CUMPRIMENTO

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
Israel seria constituído como uma assembleia santa (Qahal)	Devarim 9:10; 23:1–8	Cumpriu-se na formação histórica da nação no Sinai e preservado no remanescente
A Nova Aliança estabelecida com Israel e Yehudá	Yirmeyahu 31:31–34	Cumprida por Yeshua HaMashiach na ceia e selada com o Seu próprio sangue redentor

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
Reunião profética do remanescente fiel do povo	Yeshayahu 11:11–12; Miq. 2:12	Em processo de cumprimento mediante o ajuntamento do remanescente da Aliança
Os gentios seriam unidos e aceitos no povo da Aliança	Yeshayahu 56:6–8; Amós 9:11–12	Em processo de cumprimento mediante a fé em Yeshua e o enxerto na oliveira de Israel
A Kehilah invencível prevalecerá sobre as portas do Sheol	Matityahu 16:18	Em cumprimento contínuo desde o ministério terrestre e ressurreição de Yeshua Mashiach
Os kadoshim da Kehilah reinarão com o Mashiach na Terra	Daniel 7:27; Hitgalut 20:4–6	Cumprimento futuro no estabelecimento visível do Reino Messiânico em Yerushalayim

Conclusão da Lição

A **Kehilah de Elohim** não representa uma nova religião inventada no século I nem uma instituição criada para substituir o povo de Israel. Ela é a própria assembleia do povo da aliança restaurada por **Yeshua HaMashiach**, constituída pelo remanescente fiel de Israel e pelos gentios graciosamente enxertados na oliveira cultivada mediante a **Emunah**.

Os profetas do *Tanakh* anunciaram com precisão que, nos últimos dias, o Eterno reuniria o Seu povo, perdoaria as suas iniquidades e estabeleceria uma Nova Aliança com a Torá escrita no coração pela atuação vivificante da **Ruach HaKodesh**.

Essa grandiosa obra de restauração prossegue vigorosamente em nossos dias através do testemunho da Congregação Nazarena. A **SISAEN** reafirma a sua vocação profética de caminhar nas Sendas Antigas, guardando os mandamentos de Elohim e a fé em Yeshua, preparando o remanescente dos **kadoshim** para participar do Reino Messiânico e testemunhar a consumação plena das promessas divinas juradas aos patriarcas.